

HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS: A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Herik Matheus Jesus Souza¹, Kédson Lira Dos Santos², Simone Adriana Oelke³

RESUMO

Este trabalho busca analisar a percepção dos professores, habilitados e não habilitados em educação física, em relação à importância das habilidades motoras básicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Esta pesquisa exploratória descritiva foi realizada com 11 professores das escolas municipais de Guaraí/TO, sendo 05 com formação em educação física e 06 com formação em pedagogia, aplicando-se um questionário com perguntas abertas e fechadas elaboradas pelos autores. Os dados coletados por meio das questões fechadas foram analisados pela frequência absoluta e, os dados coletados pelas questões abertas, foram categorizados pelas expressões mais comuns e analisados pela frequência absoluta de acordo com seus conteúdos. Os resultados mostraram que os profissionais de educação física estão mais habilitados a lecionar as aulas de Educação Física, devido a sua formação acadêmica. Já os pedagogos mostraram-se capazes de lecionar as aulas de educação física, mas não tanto quanto o Professor de Educação Física. Assim, de acordo com a percepção dos profissionais de ambas áreas de conhecimento, o profissional de educação física se mostrou mais apto a trabalhar com as habilidades motoras básicas nos anos iniciais do ensino fundamental e o pedagogo mostrou que possui menos conhecimento devido a sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Educação Física. Habilidades motoras básicas. Desenvolvimento motor. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma ferramenta importante para desenvolver as habilidades motoras das crianças nos anos iniciais, pois é a base primordial para que haja um melhor desempenho nas habilidades motoras básicas como: correr, rolar, saltar e arremessar, para que nas etapas seguintes da educação básica os alunos consigam realizar atividades mais complexas.

A educação possui um papel importante para que esse desenvolvimento das habilidades motoras aconteça exclusivamente nas aulas de educação física, porquanto quando se trabalha a cultura corporal de movimentos, trabalha-se através da prática de atividades e brincadeiras lúdicas. Segundo Segala, (2012 citado por MIRANDA; GUARDA, 2018, p.7) “a Educação Física no ensino fundamental é de suma importância para a formação do aluno e, desta maneira ela deve ser tratada com muito interesse pelos profissionais da área”.

As habilidades motoras possuem uma ampla ligação com a Educação Física, pois ao longo de uma jornada escolar, as duas andam juntas através de diversas modalidades da cultura corporal do movimento. Para que se possa praticar determinada atividade física talvez seja preciso que os alunos tenham suas habilidades motoras básicas aperfeiçoadas, para assim, quando eles chegarem à etapa seguinte da educação básica, ensino fundamental, 6º ao 9º ano,

¹ Graduando em Educação Física da Faculdade Guaraí – FAG/ Instituto Educacional de Santa Catarina – IESC. Guaraí-TO.

² Graduando em Educação Física da Faculdade Guaraí – FAG/ Instituto Educacional de Santa Catarina – IESC. Guaraí-TO.

³ Professora Orientadora do Curso de Educação Física da Faculdade Guaraí – FAG/ Instituto Educacional de Santa Catarina – IESC. E-mail: simone.oelke@iescfag.edu.br

as aulas de educação física se tornem mais benéficas e proveitosas, não precisando o professor elaborar e realizar um planejamento de desenvolvimento motor que poderia ter sido feito nos anos iniciais de ensino. Segundo Kuzminski (2005, citado por MIRANDA; GUARDA, 2018, p.7) “os anos iniciais do Ensino Fundamental correspondem do 1º ao 5ºano, essa fase de ingresso na escola é muito importante, pois as primeiras experiências são as que mais influenciam nos comportamentos posteriores da criança”. Assim, sabe-se da tamanha importância de se trabalhar as habilidades motoras nos anos iniciais e os benefícios que isso pode proporcionar nas etapas seguintes da educação básica.

A infância pode ser entendida como o período em que a criança melhor se desenvolve motoramente, refinando diversidade de atividades que serão abordadas pelo professor no início da infância até as atividades mais complexas conforme a progressão do aluno, conforme aponta Gallahue, Ozmun, Goodway (2013). Sendo assim, o profissional de Educação Física precisa criar atividades e brincadeiras relacionadas ao processo de desenvolvimento das habilidades motoras, proporcionando novas vivências para esses alunos, que juntamente com suas experiências adquiridas no seu cotidiano, fazendo com que eles a desenvolvam (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

O professor de educação física é uma importante ferramenta para desenvolver as habilidades motoras, pois quando as mesmas são ensinadas de forma errada por pessoas não habilitadas ou não trabalhadas pelo profissional de educação física, isso pode trazer danos para as crianças em seu desenvolvimento motor. Há um retrocesso da criança relacionado ao desenvolvimento motor que são prejudiciais e as limita para a prática de atividades no futuro, como os esportes (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Segundo pesquisa realizada por Branco (2012, p.36) quando as crianças estão na escola e tem um professor que não compreende a necessidade das mesmas de ser estimulada para que ocorra o desenvolvimento de suas habilidades motoras básicas pode ocorrer delas pularem fases do seu desenvolvimento, consequentemente essa criança poderá ter sérios problemas quando adulto em seu comportamento motor. São por estes motivos a razão de se ter professores qualificados na área de Educação Física nos anos iniciais, pois eles geralmente estão se atualizando e buscando novas formas para oferecer a seus alunos atividades adequadas para as suas reais necessidades.

Apesar da importância de se ter um profissional de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, percebe-se que há uma brecha no artigo 31 da Resolução CNE 7/2010, que permite que a disciplina de educação física possa ser “ministrada por professores de referência da turma, pessoas que não possuem a qualificação profissional necessária e o conhecimento das variáveis da Educação Física Escolar” (EF, 2012, p. 28 citado por BRANCO, 2012, p.9).

Portanto, diante do exposto acima, esse trabalho tem como pergunta norteadora: Qual a percepção dos professores, habilitados e não habilitados em educação física, em relação à importância das habilidades motoras básicas nos anos iniciais de ensino?

Na infância, quando as habilidades motoras são bem trabalhadas a criança tende a ter uma maior facilidade para adquirir aprendizagem motora. Na adolescência nota-se que essa criança que teve as habilidades motoras bem trabalhadas possuirá uma maior facilidade para concluir as atividades e exercícios. As habilidades motoras preparam o aluno para o ciclo contínuo da sua vida Branco (2012).

Desenvolver as habilidades motoras nos anos iniciais de ensino não é uma tarefa fácil, pois envolvem fatores que podem prejudicar tal desenvolvimento. A tecnologia talvez possa ser o principal prejudicador, porque as crianças atualmente estão muito acomodadas, deixando de lado as brincadeiras e a prática de atividade física. No mundo contemporâneo, que vivemos atualmente com a globalização, a tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço entre as crianças pelo fato de ser mais atrativa que as atividades físicas e isso têm tornado elas

sedentárias Machado (2011). A preferência pela tecnologia é muito ampla, os professores precisam criar métodos que chamem a atenção dessas crianças e as atraiam. Em contrapartida a essa situação, os professores podem utilizar a tecnologia a seu favor, criar jogos e brincadeiras que as envolva a fim de tornar a aula mais prazerosa para os alunos.

Durante a infância a criança não tem preocupação e o que elas mais fazem no seu dia a dia é brincar, para elas isso significa o seu trabalho, e isso é importante para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, que têm mobilidade e bastantes movimentos (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Sendo assim, é de fundamental importância que os professores de educação física trabalhem as habilidades motoras básicas nos anos iniciais. O professor precisa ter em mente que há uma ordem biológica para o desenvolvimento dessas habilidades motoras, para que não haja uma quebra no ciclo de desenvolvimento dos alunos. Ao trabalhar com os alunos do 1º ano, o professor terá que desenvolver atividades que não explore muito além da capacidade dos mesmos, utilizar métodos lúdicos que trabalhem habilidades motoras e assim promova diversão dos alunos, fazendo com que eles pratiquem tais habilidades e se divirtam. Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) cada indivíduo progride de uma forma diferente devendo ser respeitada essa progressão que são dadas pelas situações ambientais e biológicas, combinadas com as cobranças específicas da tarefa de movimento.

Desta forma, este estudo pretende trazer dados que comprovem a importância de ter profissionais de Educação Física qualificados nos anos iniciais do ensino fundamental, para que o desenvolvimento das habilidades motoras básicas ocorra na idade correta e futuramente as crianças não tenham dificuldades para praticar atividades, brincadeiras e esportes.

Tem-se como objetivo geral determinar a importância das habilidades motoras básicas nos anos iniciais na percepção dos professores que atuam no ensino fundamental, descrever as atividades trabalhadas pelos professores relacionadas às habilidades motoras básicas, interpretar a percepção dos professores quanto às contribuições das atividades motoras no processo de desenvolvimento motor e explicar a importância das habilidades motoras básicas nos anos iniciais do ensino fundamental sob a ótica da literatura versus percepção dos professores formados em educação física e pedagogos.

A contribuição deste trabalho é fazer com que os professores das escolas municipais reconheçam a importância de se trabalhar habilidades motoras nos anos iniciais de ensino, e as implicações futuras caso elas não sejam trabalhadas ou desenvolvidas de forma correta pelos professores, tanto os formados em educação física quanto os formados em outras áreas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A fase da educação básica, especificamente os anos iniciais, é a melhor idade para se trabalhar com as habilidades motoras. É nessa fase que as crianças estão conhecendo o próprio corpo, procurando novas vivências, buscando explorar o mundo e as experiências adquiridas. Kuzminski (2005, citado por MIRANDA; GUARDA, 2018, p.7) os anos iniciais do Ensino Fundamental, que correspondem do 1º ao 5º ano e a fase de ingresso na escola, é muito importante, pois as primeiras experiências são as que mais influenciam nos comportamentos posteriores da criança.

Pode-se dizer que através das experiências vividas de movimentos a criança irá começar a compreender e conhecer o próprio corpo, e quando for fazer algum tipo de movimento terá mais habilidades para executá-los e com isso poderá aperfeiçoá-los no dia a dia ao longo da vida. (BRASIL, 1997, p. 45).

Segundo Menezes (2013) citado por Miranda e Guarda (2018, p.7) “o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos, terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções”. É nessa fase que as crianças estão se desenvolvendo e aprendendo manusear as habilidades motoras básicas como andar, correr e saltar (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Para ilustrar sobre esse assunto, cita-se uma pesquisa feita pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) no estado do Paraná, realizada por Brandl e Brandl (2016), esta pesquisa consiste em verificar se teria resultados satisfatórios às aulas ministradas por professores graduados em Educação Física, nesta pesquisa os alunos foram sujeitos a participarem de testes motores para avaliação de suas habilidades motoras básicas e o desenvolvimento motor (quanto a lateralidade, o esquema corporal, o equilíbrio, a organização espacial, além da motricidade fina e global), no começo do ano letivo e outro próximo ao final. Os resultados encontrados nessa pesquisa na avaliação diagnóstica inicial, relacionada aos padrões de movimento, de forma geral as crianças apresentaram dificuldades nas tarefas do driblar, arremessar e chutar uma bola, estando predominantemente no estágio inicial. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), os alunos deveriam já está no estágio elementar devido as suas idades. Relacionados aos padrões motores (correr e saltar), os alunos foram avaliadas nos estágios elementar e maduro. Já nos testes de equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e motricidade fina e global, obteve-se um resultado de 35% das crianças apresentando alguns atrasos em relação à idade cronológica. Isso significa que os alunos pesquisados encontravam dificuldades nestes elementos, igualmente as outras 35% que apresentaram índice normal baixo e inferior. Pode-se dizer que não é uma situação normal, parecendo até mesmo preocupante já que as pesquisas indicam um atraso geral no desenvolvimento integral dos alunos, relacionado a processos psíquicos e a atividade motora (FREIRE, 1991; FERREIRA NETO, 1995).

Quando ocorreu a última avaliação que foi aplicada no final do ano letivo, após a implantação e intervenção do projeto, com relação aos padrões de movimento, os resultados apontaram pouquíssimas melhoras em todos os testes, pois nessa avaliação os discentes passaram para o estágio elementar ou maduro. O que teve uma boa evolução foi nas habilidades realizadas com bola (drible, chute e arremesso), obtendo também alguns avanços nos padrões de corrida e salto. Neste caso os desenvolvimentos motores das crianças tiveram uma melhora entre o diagnóstico inicial (pré-teste) e a avaliação final (pós-teste), ocorreu uma redução da escala de normal baixo, inferior e muito inferior de 35% para 12%, e o percentual de crianças nos índices de normal médio passou de 58% para 78% e na outra escala de normal alto e superior de 7% chegou a 10% das crianças. O que se pode perceber nos resultados encontrados foi uma melhora significativa em todos os testes, mesmo sendo em apenas um ano letivo e com apenas duas aulas por semana.

Com esses resultados nota-se a eficiência do docente, e o seu trabalho coletivo de organização e planejamento das atividades, pois demonstraram avanços que não ocorria em outros anos, conforme depoimentos de diretores (as) e professores (as), podendo ser salientado também a importância do professor de Educação Física ministrar aulas para este nível de ensino. No entanto não se deve deixar de reconhecer as situações de maturação e vivências extraescolares que são as práticas de atividades do dia a dia dessas crianças, sendo que, se não avesse incentivo de um docente capaz conhecedor e apto a proporcionar o desenvolvimento delas sem dúvidas poderia ocorrer uma falta de progresso, como lembra Negrine (2002).

Diante desse contexto, foi encontrada uma pesquisa realizada no Triângulo CRAJUBAR localidade situada na Região do Cariri Cearense que diz respeito à formação do

pedagogo e também sobre os conteúdos relacionados à educação física que são lecionados durante a formação acadêmica deles. Os pesquisadores Cândido e Floro, (2015, p.10) utilizaram como dados de pesquisa, as matrizes curriculares destes cursos, visto que elas expressam no plano formal o percurso formativo dos pedagogos, meio pelo qual pudemos observar qual a abordagem dada ao processo de qualificação destes profissionais para atuar na disciplina de Educação Física. Dos nove cursos de Pedagogia, apenas um (na modalidade à distância) não continha na matriz curricular nenhuma disciplina relacionada à Educação Física. Das restantes, 63% possuíam duas disciplinas que abordavam conteúdos relacionados às práticas corporais do movimento e 37% possuía em todo percurso formativo apenas uma disciplina relacionada a esta área do conhecimento. Conforme análise das matrizes curriculares, as disciplinas presentes na formação do pedagogo, que mantém alguma relação com a Educação Física eram: O Lúdico e a Brincadeira na Infância; Arte, Criatividade e Recreação; Ludicidade e Educação Ensino da Educação Física Escolar; Ludicidade e Psicomotricidade; Jogos e Brinquedos na Infância; Metodologia de Arte e Movimento: Corporeidade; Psicomotricidade; Corpo e Movimento; Brinquedos, Brincadeiras e Práticas Lúdicas. Os resultados desta pesquisa mostram os conteúdos relacionados à educação física ministrados nos cursos de pedagogia e, percebe-se que esses futuros pedagogos, não possuem aptidão para ministrar os conteúdos relacionados ao desenvolvimento das habilidades motoras básicas, pois se exige uma bagagem maior de conhecimentos.

Outra pesquisa encontrada tem relação com a visão dos pedagogos em relação aos profissionais da educação física lecionar as aulas de educação física nos anos iniciais de ensino, realizada por Silveira e Panda (2012) na Escola Castelo Branca situada em Salto do Jacuí, RS. Neste estudo foi possível traçar o perfil dos professores unidocentes atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como o propósito de identificar qual é a visão do professor unidocente com relação à Educação Física. As respostas do questionário realizado com os professores com relação a quem deve ministrar as aulas de Educação Física, doze (12) professores dos treze (13) investigados responderam que as aulas de Educação Física deveriam ser ministradas por professores habilitados em Educação Física, pois o mesmo possui capacidade e embasamento prático e teórico para trabalhar com as crianças. Nesses resultados, é possível perceber que o profissional de Educação Física na sua jornada acadêmica é o mais habilitado a ministrar aulas de Educação Física, e conforme a pesquisa citada acima, os pedagogos admitem que as aulas devam ser ministradas por eles, pelo fato deles possuírem capacidade e embasamento prático e teórico para trabalhar com as crianças.

CONTRIBUIÇÕES DAS HABILIDADES MOTORAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Diante do que já foi proposto nesse trabalho pode-se entender a importância de se trabalhar as habilidades motoras com as crianças para que elas tenham um melhor desenvolvimento motor. Essa área de estudo é fundamental nos anos iniciais de ensino, pois pode ser entendida como base para que se desenvolvam as demais atividades ao longo da jornada escolar nas aulas de educação física. Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 265) afirmam que o desenvolvimento das habilidades motoras básicas é importante para esportes, jogos e atividades físicas ao longo de toda a vida. Essas habilidades motoras básicas devem ser desenvolvidas no início da infância e nos anos subsequentes.

Quando as habilidades motoras básicas são trabalhadas de forma correta com essas crianças, elas tendem a ter bons resultados nas demais etapas da educação básica, pois essas habilidades quando estimuladas nos anos iniciais de ensino, tendem a serem transmitidos os movimentos para a prática de outras atividades mais complexas nas etapas subsequentes de ensino. Dessa forma, o professor de educação física que lesione aulas no ensino fundamental

e médio não precisará fazer todo um planejamento de desenvolvimento motor, planejamento esse que poderia ser feito nos anos iniciais. Essa situação pode gerar atrasos nas aulas e prejuízos no planejamento dos professores para o mês ou até mesmo para o semestre devido a pouca quantidade de aulas de educação física.

A falta de estímulos motores nas crianças poderá fazer com que as mesmas, ao chegar a séries mais avançadas, tenham maior dificuldade em realizar movimentos mais complexos e organizados propostos pelo professor, do que crianças que tiveram esse estímulo no começo de sua formação motora Gallahue, Ozmun, Goodway (2013).

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) afirmam que, compreender como se desenvolve o controle motor e a coordenação de seus movimentos é de fundamental importância para se compreender como se vive. Neste caso, entende-se que o desenvolvimento motor na infância é algo que pode ser levado para o resto da vida, pois tudo que fazemos exige o uso das habilidades motoras, todas as nossas ações precisam de movimento e esses movimentos são essenciais para o cotidiano de a maioria das pessoas.

Quando se fala da prática de atividades que trabalha as habilidades motoras básicas nos anos iniciais para o desenvolvimento motor, o professor estará também colocando na mente das crianças a importância de manter uma vida ativa, evitando que essas crianças desenvolvam doenças como: obesidade, hipertensão, colesterol, pressão alta, entre outras. Portanto, trabalhar com habilidades motoras básicas relaciona-se com promoção de saúde física e também mental.

ATIVIDADES RELACIONADAS AS HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS

As atividades a serem trabalhadas nos anos iniciais para promover e desenvolver as habilidades motoras básicas quando trabalhadas de forma lúdica, talvez possa ser a melhor forma de atrair a atenção das crianças e assim fazer com que elas pratiquem as brincadeiras, se divirtam e se desenvolvam ao mesmo tempo. Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 192), o brincar das crianças é o modo primário pelo qual aprendem sobre seus corpos e potencialidades de movimento. Podendo ser uma maneira mais fácil para o crescimento cognitivo e afetivo além de ser essencial para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

A ludicidade talvez seja o método mais eficiente para desenvolvimento das habilidades motoras básicas sendo que depende do professor criar esses novos métodos como fazer circuitos e até mesmo jogos. O professor precisará levar em consideração o nível de aptidão físicas das crianças, porque nem todas elas conseguirão realizar todas as atividades propostas pelo professor. Segundo Andrade (2014, p. 08) “É na infância que as crianças aprendem as bases necessárias para o seu desenvolvimento nos aspectos físicos, motor, social, emocional, cognitivo, linguístico e o comunicacional”.

O professor, ao lecionar as atividades, precisará ficar atento se os alunos estão fazendo as atividades de forma correta, se o nível de aptidão física da atividade está de acordo com a faixa etária das crianças entre outros. Porque, mesmo que o professor ministre aulas de desenvolvimento das habilidades motoras básicas, mas faz de forma incorreta, poderá acarretar em sérias consequências.

Por este motivo se fala tanto em manter professores formados em educação física nos anos iniciais de ensino, por eles terem em sua formação tudo que se precisa saber para promover o desenvolvimento de habilidades motoras básicas das crianças, e eles certamente saberão como promover atividades que irão estimulá-las, sem contar que são mais capacitados para lecionar as aulas de educação física por estudarem quatro anos para este fim e o pedagogo não, pois tem poucas matérias que visam ao curso de educação física.

Portanto, percebe-se que as crianças tem uma melhor facilidade de aprendizado na infância em todos os aspectos, e é neste período que ela tem que ser mais estimulada, e para

que isso possa acontecer deve se ter um profissional qualificado para que possa ocorrer esse desenvolvimento que certamente é o profissional de educação física que tem que lecionar as aulas nos anos iniciais de ensino, pois é onde se encontra as crianças na base de seu desenvolvimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa de caráter exploratório descritivo, foi realizada com 11 professores das escolas municipais de Guaraí/TO, sendo 05 com formação em educação física e 06 com formação em pedagogia. Para participar da referida pesquisa o docente deveria ministrar aulas de Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental e ainda se considerou o tempo de atuação profissional de um mínimo de 06 meses.

Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas elaborado pelos autores, validado por 4 professores do ensino superior, sendo que 03 professores avaliaram todas as questões em 100% quanto a validação e clareza e 01 professor avaliou 3 questões como pouco claro. Essas questões foram refeitas e aplicou-se novo processo de validação, obtendo 100% quanto a validação e clareza dos 4 professores.

Os professores das escolas que aceitaram participar desta pesquisa responderam um questionário composto por 06 perguntas, contemplando questões acerca da qualificação do profissional, tempo de atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, importância e contribuição das atividades/brincadeiras para o desenvolvimento de habilidades motoras e para o desenvolvimento motor das crianças.

Antes do início da coleta de dados foi entregue um ofício para os diretores das escolas no sentido de esclarecer os objetivos da pesquisa e solicitar autorização para a realização da mesma e, após ser autorizado, contatou-se com aqueles professores que se enquadravam nos critérios pré-estabelecidos, onde foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No mês de outubro, após o consentimento, deu-se início a coleta de dados, sendo entregue o questionário a cada professor. Os participantes da pesquisa tiveram de 01 a 05 dias para devolver o questionário respondido, na data marcada os pesquisadores foram ao encontro de cada participante para o recolhimento dos mesmos.

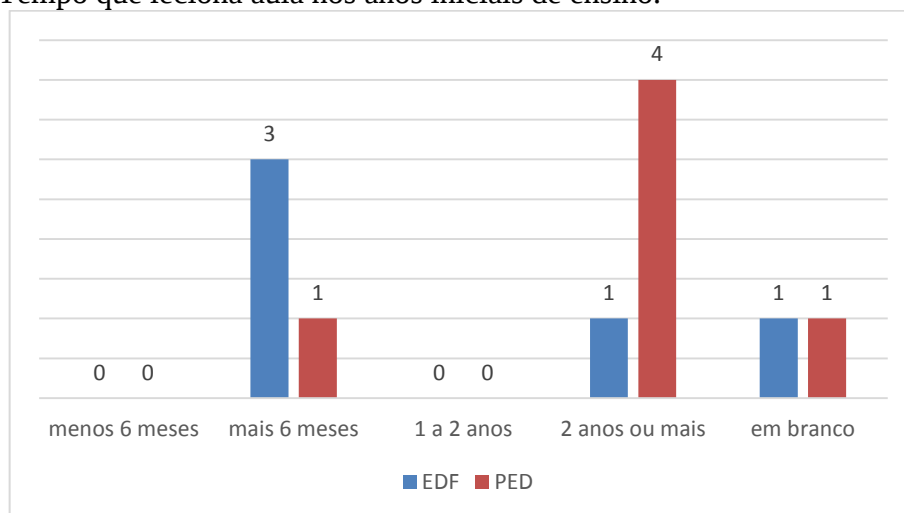
Para verificar a hipótese dos dois grupos de professores serem ou não da mesma população, foi aplicado o teste de Mann-Whitney (teste U). Os dados coletados por meio das questões fechadas foram analisados pela frequência absoluta e, os dados coletados pelas questões abertas, foram categorizados pelas expressões mais comuns e analisados pela frequência absoluta de acordo com seus conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os gráficos abaixo e as análises qualitativas, expressam as percepções dos professores quanto à importância das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental. Os dados qualitativos são expressos pelas justificativas das respostas dadas pelos professores, categorizadas para as questões 2, 3, 4, 5 e 6, como mostram os quadros 1, 2, 3, 4 e 5.

O teste para igualdade das variâncias mostra que os valores das dispersões de ambos os grupos são iguais para as questões 1, 3, 4, 5 e 6, pois o nível de significância do teste foi de, respectivamente, 0,325, 0,102, 0,273, 0,273 e 0,080. Para a questão 2, o nível de significância associado ao valor de U foi de 0,034, evidência que permite dizer que, a distribuição dos valores que expressam a contribuição das atividades lúdicas e brincadeiras para o desenvolvimento das Habilidades Motoras Básicas, não é igual entre os grupos.

Gráfico 1: Tempo que leciona aula nos anos iniciais de ensino.

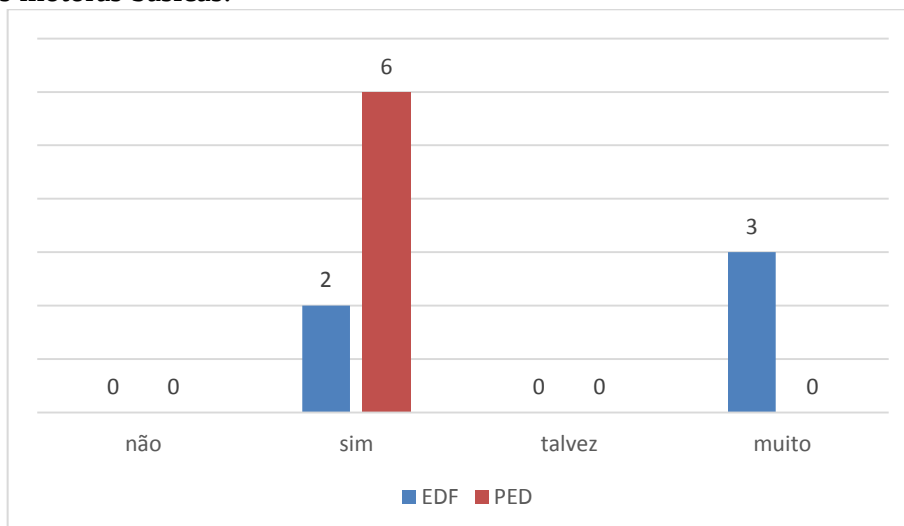


Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Referente a questão 1, que abordou sobre o tempo que os professores lecionavam nas escolas para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o Gráfico 1 mostra que, dos 5 professores formados em Educação Física, 03 atuam mais de 6 meses, 01 professor mais de 2 anos e 01 não informou. Já os professores formados em Pedagogia, 01 informou que atua a mais de 6 meses, 04 indicaram que atuam mais de dois anos e 01 não informou.

O objetivo ao questionar o tempo de experiência dos professores, é saber qual o tempo em que ele ministra aulas de educação física nos anos iniciais de ensino independentemente de ele ser professor de Educação Física ou pedagogo.

Gráfico 2: Contribuição das atividades e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das Habilidades motoras básicas.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Gráfico 2 mostra que, 02 e 03 professores formados em Educação Física indicaram sim e muito, respectivamente, a contribuição das atividades e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Já os professores pedagogos, todos (06) indicaram que sim, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

Percebe-se que há uma diferença de nível de conhecimento, pois os professores de educação física trouxeram em suas respostas argumentos mais bem elaborados, já os pedagogos nesta questão não souberam responder ou não conseguiram fundamentar seus argumentos, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Justificativas para a questão 2.

TERMOS CATEGORIZADOS	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA	PROF. PEDAGOGIA
Desenvolvimento físico-motor	4	3
Psicomotricidade	1	2
Desenvolvimento sócio afetivo	2	3
Desenvolvimento cognitivo	3	1

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Percebe-se no Quadro 1 que, as justificativas dadas pelos professores de educação física estão mais relacionadas ao desenvolvimento físico e motor, seguido do desenvolvimento cognitivo. Isso pode ser reflexo dos estudos mais específicos nesta área durante sua formação na graduação. As justificativas expressas pelos professores pedagogos indicaram igualmente contribuição para os desenvolvimentos físico-motor e sócio afetivo.

O que chama a atenção é a indicação maior da psicomotricidade dada pelos pedagogos do que pelos professores de educação física, indicando uma provável defasagem na formação profissional quanto a esses aspectos. Nota-se que os professores pedagogos têm uma tendência para indicar/aplicar atividades e brincadeiras lúdicas como cunho social e afetivo.

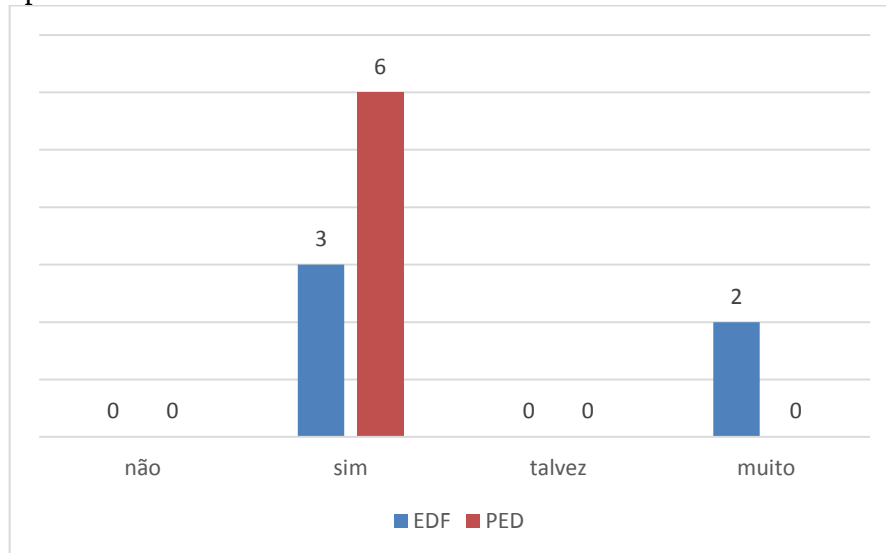
Segundo Kuzminski e Kogut (2005), Souza (2007), Santos, Brito e Barros (2012) citados por Silva et al. (s.d), diante das diversas dificuldades, é preciso reconhecer que a prática da Educação Física tem que ser atribuída a educadores especificamente formados, pois são eles que sabem os diversos conteúdos que envolvem a educação do movimento, e conseguem repassar todas as competências de saberes atribuídos a Educação Física, podendo assim evitar futuros danos corporais, sociais, afetivos e cognitivos, dentre outros problemas com seus educandos.

Silva et al. (s.d) analisaram seis cursos de licenciatura em Educação Física e oito cursos de Pedagogia do estado de Pernambuco. Os resultados encontrados mostram que em relação aos objetivos apontados pelos PCN's (BRASIL, 1997) para a Educação Infantil a respeito de o quanto cada profissional consegue atender o desenvolvimento de seus estudantes relacionados à participação de diversas atividades como, as atividades corporais que aparece como uma alta qualificação do curso de Licenciatura em Educação Física para este parâmetro, enquanto o curso de pedagogia aparece apenas como qualificação mediana. Quanto ao objetivo, adotar atitudes de respeito mútuo, a pedagogia aparece com melhor qualificação sendo significativa e a Licenciatura em Educação Física aparece apenas como mediana sobre esse parâmetro. Quando o objetivo foi relacionado à conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar cultura corporal, ambos os cursos têm qualificação significativa neste parâmetro. Já quando foram postos os objetivos relacionados, a adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, percebe-se uma enorme diferença entre o curso Licenciatura Educação Física que aparece com uma alta qualificação e a pedagogia apenas como qualificação mediana a este parâmetro. Sendo assim também, quanto aos objetivos relacionados a solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, percebe-se uma vantagem do curso Licenciatura em Educação física que aparece com uma qualificação significativa a esse parâmetro e o de pedagogia aparece com pouca qualificação. Já referente aos objetivos relacionados a conhecer as diversidades de padrões de saúde, beleza e estética corporal nota-se que o curso de Licenciatura em Educação Física tem uma qualificação mediana e o de pedagogia pouca qualificação. Por fim, foram colocados os objetivos de conhecer, organizar e

interferir no espaço de forma autônoma para promover atividades corporais de lazer, e teve-se novamente o curso de Licenciatura em Educação Física uma qualificação mediana e o de pedagogia pouca qualificação.

Com base nesta pesquisa, percebe-se que cada profissional, da educação física e da pedagogia, é levado a trabalhar com objetivos relacionados mais com sua formação acadêmica, mostrando que o profissional de pedagogia está voltado mais a trabalhar desenvolvimento sócio afetivo do aluno, e ele não consegue relacionar esta questão com o desenvolvimento motor. Já o profissional de educação física é voltado mais para o desenvolvimento motor e qualidade de vida, sendo que ele consegue fazer essa ligação de desenvolvimento sócio afetivo com desenvolvimento motor, através das suas atividades, que são bem planejadas e buscam alcançar um objetivo. Portanto, esses dados encontrados possui uma ligação com a pesquisa apresentada neste trabalho, porque ambas relatam para quais conteúdos os profissionais estão voltados a trabalhar nas suas aulas. Os PCN's trazem um rol de conteúdos e objetivos a serem alcançados, sendo que, os profissionais de educação física conseguem atendê-los, e os pedagogos possuem uma certa dificuldade a atender o proposto pelo PCN's (BRASIL, 1997).

Gráfico 3: Importância de trabalhar as habilidades motoras básica nos anos iniciais de ensino.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Gráfico 3 mostra que, 03 professores formados em Educação Física indicaram sim e 02 indicaram muito, sobre a importância de se trabalhar habilidades motoras básicas nos anos iniciais de ensino. Todos os 06 professores pedagogos também indicaram que é importante trabalhar habilidades motoras básicas nos anos iniciais de ensino.

Esses resultados mostram que há uma diferença, pois 02 professores de educação física disseram que é muito importante trabalhar as habilidades motoras básicas nos anos iniciais de ensino, mostrando assim sua capacidade de ver além, pois realmente é o momento que a criança tem uma melhor capacidade de aprendizagem na infância, e cabe ao profissional de educação física estimulá-los para que haja um alto índice de desenvolvimento das habilidades motoras, já os pedagogos indicaram apenas que sim, mostrando que a sua formação talvez não seja tão complexa como o curso de Licenciatura em Educação Física.

Quadro 2: Justificativas para a questão 3.

TERMOS CATEGORIZADOS	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA	PROF. PEDAGOGIA
Desenvolvimento e aprendizagem	2	3

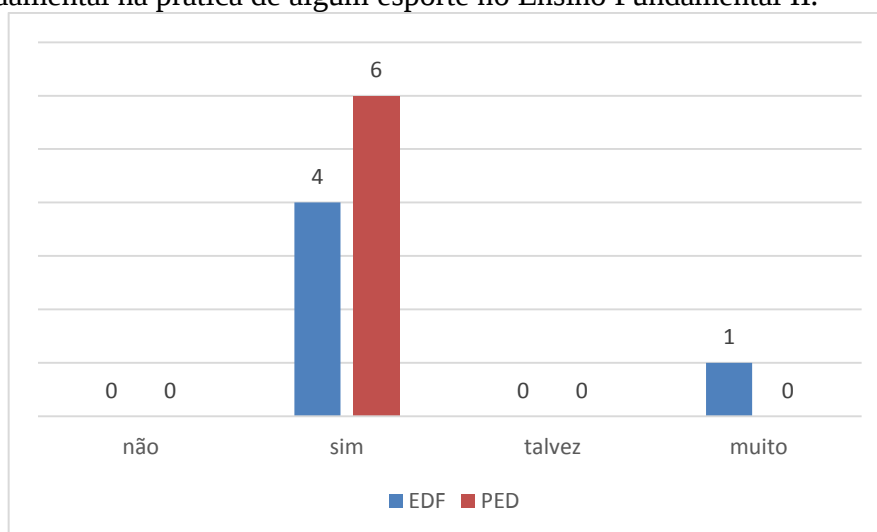
Prevenção déficit motor	2	0
Desenvolvimento sócio afetivo	1	3
Desenvolvimento cognitivo	1	1

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Percebe-se no Quadro 2 que, as justificativas dadas pelos professores de educação física estão mais relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem e a prevenção déficit motor, seguido do desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo, já os pedagogos estão voltados para o desenvolvimento motor e uma maior relação com a questão sócio afetivo. Essa relação do pedagogo com o desenvolvimento sócio afetivo, talvez possa se dar pela sua formação acadêmica que os conteúdos relacionados à educação física serem voltados mais para esse conhecimento.

O profissional em Educação Física é habilitado e recebe mais conhecimentos acerca dos tópicos tratados nesse quadro, mas, surpreendentemente os pedagogos obtiveram melhores resultados em suas respostas e isso fica claro no quantitativo de respostas em relação aos professores de educação física. Sendo assim, torna-se necessário a presença do profissional de Educação Física nos anos iniciais de ensino, pois ele é quem melhor saberá das necessidades de seus alunos e da escola, de acordo com o que aponta Branco (2012).

Gráfico 4: Influência das HMF (andar, correr, saltar, rolar) trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na prática de algum esporte no Ensino Fundamental II.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Gráfico 4 mostra que, 04 e 01 professores formados em Educação Física indicaram sim e muito, respectivamente, a influência das HMF's trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na prática de algum esporte no Ensino Fundamental II. Já os professores pedagogos, todos (06) indicaram que sim, há influência das HMF's quando trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na prática de algum esporte no Ensino Fundamental II.

Esse resultado demonstra que há certo equilíbrio nas respostas dadas, só que um professor de educação física indicou que existe muita influência na próxima etapa da educação básica, prevalecendo assim um melhor entendimento do professor de educação física acerca da questão abordada, não somente pelo fato de as respostas do gráfico, mas também por causa das respostas deles na pesquisa de campo.

Quadro 3: Justificativas para a questão 4.

TERMOS CATEGORIZADOS	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA	PROF. PEDAGOGIA
Desenvolvimento esportivo	2	3
Desenvolvimento cognitivo	2	0
Desenvolvimento integral	1	1

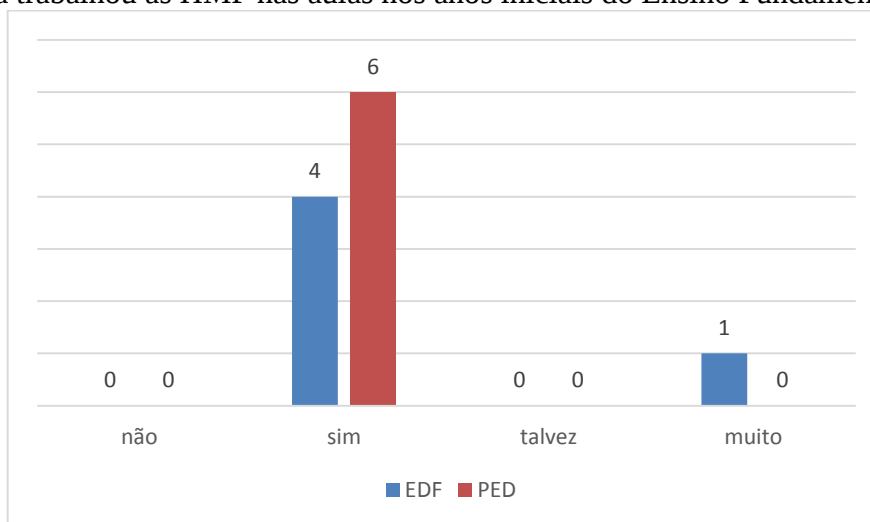
Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Percebe-se no Quadro 3 que, as justificativas dadas pelos professores de educação física estão mais relacionadas ao desenvolvimento esportivo e cognitivo, seguido do desenvolvimento integral. O professor de educação física durante a sua formação acadêmica recebe conhecimento mais voltado para o desenvolvimento esportivo inserido na educação, sendo que o cognitivo está relacionado a prática de atividade física. As justificativas expressas pelos professores pedagogos indicaram uma maior contribuição para o desenvolvimento esportivo pelo fato de ser mais fácil trabalhado.

Nessa questão um fator surpreendeu, só que dessa vez em relação aos professores de educação física. Os resultados mostram que os professores de educação física optaram, além do desenvolvimento esportivo pelo desenvolvimento cognitivo, sendo que se esperava uma maior quantidade de resposta dos pedagogos optando pelo desenvolvimento cognitivo.

As crianças devem ser trabalhadas com diferentes atividades que visam os aspectos motores, tudo que a criança faz se tem movimentos e se for trabalhado esses movimentos durante sua infância não será um jovem ou adulto com movimentos deficientes, pois ocorreram estímulos na sua infância que os proporcionaram o seu desenvolvimento Branco (2012).

Gráfico 5: Já trabalhou as HMF nas aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Gráfico 5 mostra que, 04 e 01 professores formados em Educação Física indicaram sim e muito, respectivamente, que já trabalharam as HMF nos anos iniciais do ensino fundamental. Já os professores pedagogos, todos (06) indicaram que sim, já trabalharam as HMF nos anos iniciais do ensino fundamental.

Com esse resultado pode-se perceber que os pedagogos mais uma vez surpreenderam com a quantidade de resposta na justificativa da questão. Já os professores de educação física, já eram esperados que tivesse esse resultado devido a sua formação acadêmica.

Quadro 4: Justificativas para a questão 5.

TERMOS CATEGORIZADOS	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA	PROF. PEDAGOGIA
Habilidades locomotoras	4	5
Habilidades estabilizadoras	1	2
Habilidades manipuladoras	2	3
Psicomotricidade	0	1

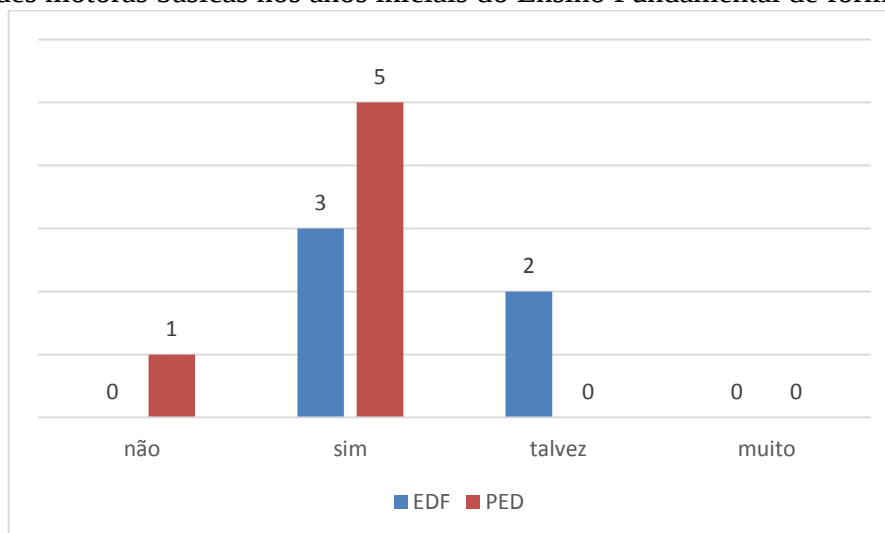
Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Percebe-se no Quadro 4 que, as justificativas dadas pelos professores de educação física estão mais relacionadas as habilidades locomotoras, seguido das habilidades manipuladoras e logo após de habilidades estabilizadoras. Isso pode ser pelo fato de a bagagem de conhecimentos obtida pelo professor de educação física durante sua formação acadêmica e docente. Entretanto, os pedagogos indicaram uma maior percepção e importância em relação a esses temas, pois foi apresentada uma quantidade de respostas maior do que o professor de educação física referente às habilidades locomotoras e habilidades manipuladoras seguida pelas habilidades estabilizadoras.

A presente questão relata quais são as habilidades motoras mais trabalhadas nos anos iniciais do ensino fundamental pelos professores de educação física e pedagogos. Não houve diferença nos resultados porque essas habilidades sempre estarão presentes tanto nas atividades lúdicas mais trabalhadas pelos professores de educação física quanto nos esportes.

Os professores que lecionam aulas de educação física ao passarem atividades que visam movimentos fundamentais básicos como correr, saltar, rolar, na primeira infância pode haver a transferência para as brincadeiras do seu dia a dia na praça, pois utilizará os mesmos movimentos, que com o passar do tempo em seu desenvolvimento a criança vai assimilando-os em situações diferentes (BRANCO, 2012).

Gráfico 6: Consideração sobre a existência de alguma consequência futura quando se trabalha as Habilidades motoras básicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma incorreta.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Gráfico 6 mostra que, 03 e 02 professores formados em Educação Física indicaram sim e talvez, respectivamente, sobre a existência de alguma consequência futura quando se trabalha as habilidades motoras básicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma incorreta. Já os professores pedagogos, 05 indicaram que sim, e 01 indicou que não, sobre a

existência de alguma consequência futura quando se trabalha as habilidades motoras básicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma incorreta.

De acordo com esses resultados, percebe-se que os professores de educação física, mesmo com seu amplo conhecimento de formação acadêmica, não mostraram que possuem 100% de certeza acerca do assunto. Os pedagogos por sua vez em sua maioria não souberam justificar suas respostas e também demonstraram que não possuem total conhecimento do assunto.

Quadro 5: Justificativas para a questão 6.

TERMOS CATEGORIZADOS	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA	PROF. PEDAGOGIA
Consequências futuras	3	1
Lesões	3	1
Dificuldades esportivas	1	4

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

O Quadro 5 mostra que, as justificativas dadas pelos professores de educação física estão mais relacionadas as consequências futuras e lesões, seguida por dificuldades esportivas. Isso pode ser reflexo dos estudos mais específicos nesta área durante sua formação na graduação porque há várias práticas de habilidades motoras que podem ocasionar os problemas citados. As justificativas expressas pelos professores pedagogos indicaram que as consequências futuras estão relacionadas às dificuldades esportivas pelo fato deles passarem mais atividades voltadas para o esporte.

Percebe-se que, antigamente nas aulas de educação físicas ministradas por professores não habilitados na área, as aulas eram voltadas para a área esportiva. Já na atualidade houve uma mudança com a implantação do professor de educação física, sendo que eles passam atividades diferentes voltadas para o desenvolvimento das habilidades motoras que futuramente possam ser utilizadas nos esportes, não passam diretamente os esportes em si. Durante a vivência de estágio curricular, percebeu-se a realidade do pedagogo e não a do professor de educação física.

Segundo Branco (2012) é preciso que as crianças sejam bem trabalhadas motoramente na infância, pois certamente ocorrerá influência positiva na sua vida social futuramente. Portanto, os profissionais mais bem qualificados na sua formação, para trabalhar os aspectos motores de forma organizada, sistematizada e de acordo com idade cronológica e biológica das crianças, são os profissionais de educação física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada e na literatura, o profissional de Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais de ensino, isso se mostrou com os resultados da pesquisa. De acordo com a percepção dos profissionais de ambas áreas de conhecimento, o profissional de educação física se mostrou mais apto a trabalhar com as habilidades motoras básicas nos anos iniciais do ensino fundamental e o pedagogo mostrou que possui menos conhecimento devido a sua formação acadêmica, isso foi percebido por meio das respostas aos questionários da pesquisa realizada.

Diante disto, os resultados mostraram que os profissionais de educação física estão mais habilitados a lecionar as aulas de sua área devido a sua formação acadêmica. Os pedagogos mostraram-se capazes de lecionar as aulas de educação física, mas não tanto quanto o professor da disciplina. Portanto, os objetivos de analisar a percepção dos professores de Educação Física foram alcançados e permitiu perceber o quão é importante um

profissional qualificado e apto a lecionar as aulas nos anos iniciais de ensino, pois ele tem maior conhecimento e habilidades de desenvolver atividades que estimularão seus alunos de forma a não os prejudicar e de maneira a não prejudicar o ciclo biológico deles, ou seja, o professor não deve propor atividades que não seja compatível com a idade da criança.

Sobre a importância das habilidades motoras básicas nos anos iniciais do ensino fundamental, os resultados desta pesquisa mostraram que, os conteúdos relacionados à educação física ministrados nos cursos de pedagogia, não permitem aptidão suficiente, aos futuros pedagogos, para ministrar conteúdos relacionados às habilidades motoras básicas, pois o próprio curso de Pedagogia não oferece bagagem maior de conhecimentos. Nesses resultados, é possível perceber que o profissional de Educação Física, na sua jornada acadêmica, é o mais habilitado a ministrar aulas de Educação Física e os pedagogos admitem que as aulas devam ser ministradas por eles, pelo fato deles possuírem capacidade e embasamento prático e teórico para trabalhar com as crianças.

Sobre as contribuições das habilidades motoras no processo de desenvolvimento motor diante do que já foi proposto nesse trabalho, pode-se entender a importância de se trabalhar as habilidades motoras com as crianças para que elas tenham um melhor desenvolvimento motor. Esta área de estudo é fundamental nos anos iniciais do ensino fundamental, pois pode ser entendida como base para que se desenvolvam as demais atividades ao longo da jornada escolar nas aulas de educação física. Quando se fala da prática de atividades, que trabalha as habilidades motoras básicas nos anos iniciais para o desenvolvimento motor, o professor estará também propondo para as crianças, a importância de manter uma vida ativa, evitando que essas crianças desenvolvam doenças como: obesidade, hipertensão, colesterol, pressão alta, entre outras. Portanto, trabalhar com habilidades motoras básicas relaciona-se com promoção de saúde física e também mental.

Sobre as atividades relacionadas as habilidades motoras básicas a serem trabalhadas nos anos iniciais quando trabalhadas de forma lúdica, talvez possa ser a melhor forma de atrair a atenção das crianças e assim, fazer com que elas pratiquem as brincadeiras, se divirtam e se desenvolvam ao mesmo tempo. Portanto, percebe-se que as crianças têm uma melhor facilidade de aprendizado na infância em todos os aspectos, e é neste período que ela tem que ser mais estimulada. Mas para que isso possa acontecer, deve-se ter um profissional qualificado para que possa ocorrer esse desenvolvimento que certamente é o profissional de educação física que tem que lecionar as aulas nos anos iniciais do ensino fundamental, pois é onde se encontram as crianças na base de seu desenvolvimento.

Com isso, este trabalho contribui para que os professores de Educação Física tenham uma reflexão acerca da importância das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental e também que saibam de sua importância para o desenvolvimento motor dos alunos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T.S.L.C. **Importância do brincar**. Relatório do projeto de investigação Mestrado em Educação Pré-Escolar, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal, 2014. Disponível em: <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/7783> >. Acesso em 03 Out. 2019.

BALBÉ, G. P.; DIAS, R. G.; SOUZA, L. S. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Lecturas Educación Física y Deportes - EFDeportes.com**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 13, n. 129, Fev. 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 01 Out. 2019.

BRANCO, R. M. **A educação física nas séries iniciais: suas contribuições e seus profissionais**. Medianeira, p. 1-41, 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4719/1/MD_EDUMTE_VII_2012_15.pdf. Acesso em: 18 out. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>. Acesso em: 14 de out. 2019.

BRANDL, C. E. H.; BRANDL NETO, I. **A importância do professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2016. 13 f. Tese (Graduação em Educação física) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, 2016.

CÂNDIDO, E. S.; FLORO, E. F. O Pedagogo e a Educação Física no Ensino Fundamental I: desafios e limitações da formação. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 26, n. 3, p. 10, 2015.

FERREIRA NETO, C. A. Motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. São Paulo: AMGH, 2013.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

KUZMINSKI, D. M.; KOGUT, M. C. **O Papel do Professor de Educação Física do Ensino Fundamental: séries iniciais no município de São José dos Pinhais**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/9003583-O-papel-do-professor-de-educacao-fisica-no-ensino-undamental-series-iniciais-no-municipio-de-sao-jose-dos-pinhais.html>>. Acesso em: 03 Out. 2019.

MACHADO, Y. L. **Sedentarismo e suas Consequências em Crianças e Adolescentes. Muzambinho**, 2011. Disponível em: http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1681_17.pdf> Acesso em 28 abr. 2019.

MIRANDA, K. C. A.; GUARDA, N. D. **A Prática da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2018. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2018.

MONTE, M. J. O Ensino de Estatística: Uma Análise dos Anais dos I e II Congresso Nacional de Educação. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, [sd]. **Anais Eletrônico...** Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA8_ID9641_17082016141211.pdf>. Acesso em: 03 Out. 2019.

NEGRINE, A. **Corpo na educação infantil**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

RONCHI, F. M. **A influência da Educação Física escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Monografia (Especialização em Educação Física escolar) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Criciúma, SC, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5941376-Universidade-do-extremo-sul-catarinense-unesc-curso-de-pos-graduacao-especializacao-em-educacao-fisica-escolar-franciele-mezzari-ronchi.html>. Acesso em: 01 Out. 2019.

SILVEIRA, J. C.; PANDA, M. D. J. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e a necessidade de professor habilitado. In: XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MERCOSUL, XI SEMINÁRIO INSTITUCIONAL, II CURSOS DE PRÁTICA SOCIOCULTURAIS INTERDISCIPLINARES, I ENCONTRO ESTADUAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES “CONHECIMENTO E INTERDISCIPLINARIDADE”, 2012. **Anais...** Disponível em: <http://unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2012/Educacao%20e%20desenvolvimento%20humano/artigo/educacao%20fisica%20nos%20anos%20iniciais%20do%20ensino%20fundamental.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2019.

SILVA, J. J. et al. A formação e a atuação profissional do pedagogo e do licenciado em educação física nas séries iniciais do fundamental na prática da educação física: em que diferem?. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, [s.d]. **Anais Eletrônico...** Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID9704_15082016152002.pdf. Acesso em: 3 out. 2019.

SOUZA, E. M. Quer brincar?. **Folha de São Paulo**, Caderno Equilíbrio – Infância, 11 de Outubro de 2007, p. 7.